

A neuroimagem da angiopatia amiloide cerebral

HUGO FREITAS(1), PEDRO BARRADAS(2)

Médico Interno de Radiologia do Hospital de Portimão - Centro Hospitalar Universitário do Algarve
 Médico Neurorradiologista do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra



30 DE SETEMBRO DE 2023

Objetivo

- Descrever e ilustrar as várias formas da angiopatia amiloide cerebral (AAC).
- Rever as características imagiológicas da AAC.

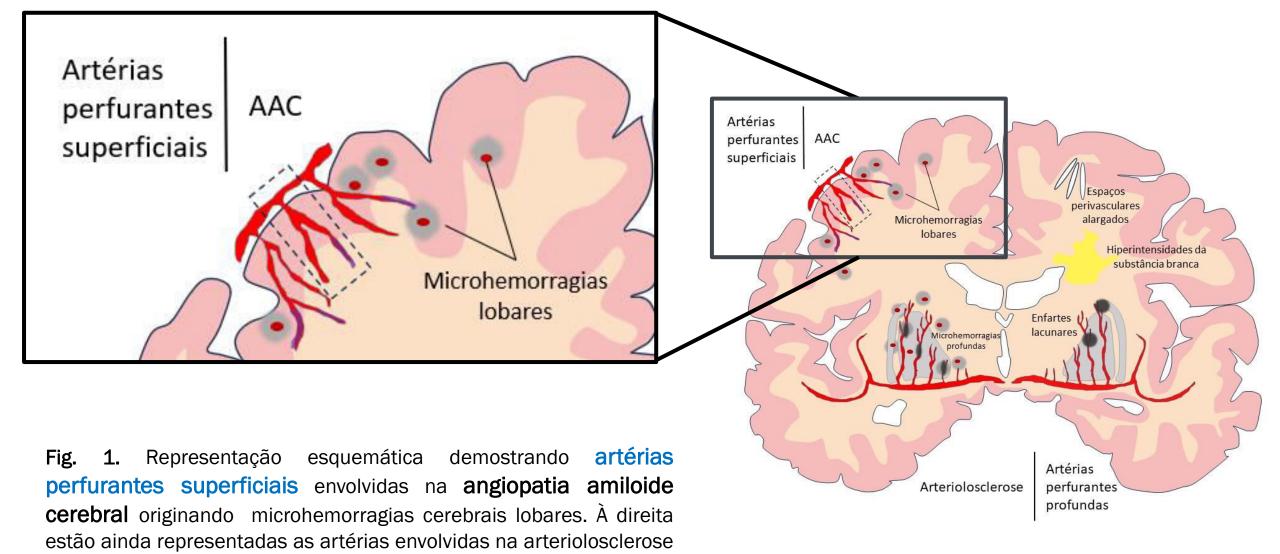
Material e métodos

• Revisão de literatura.

• Sistema de Arquivo e Comunicação de Imagens (PACS).

- Definição

- Doença de pequenos vasos artérias cerebrais perfurantes superficiais.
- Deposição de **proteína** β -amilóide (β a) na túnica média e na adventícia dos vasos leptomeníngeos, corticais e subcorticais.
- Manifesta-se predominantemente por hemorragias intracerebrais lobares espontâneas.
- •Pode ser dividida em formas esporádicas, familiares e iatrogénicas.



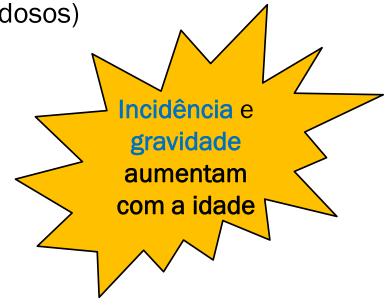
Nota: Adaptado de "Small Vessel Disease: Imaging and Clinical Aspects" de Jäger, Hans & Gómez-Ansón, Beatriz. 2019. F. Barkhof et al. (eds.), Clinical Neuroradiology. p. 15. (doi: 10.1007/978-3-319-61423-6_22-1). Copyright[©] Springer Nature Switzerland AG 2019.

(artérias perfurantes profundas) e outras alterações relacionadas.

- Esporádica

• Geralmente achado incidental em RM (16% dos idosos)

- Prevalência em autópsias:
 - 5-9% entre os 60 e 69 anos(*)
 - 20-40% em idosos sem demência(*)
 - **43-58%** em idade >90 anos(*)
 - Até 90% com doença de Alzheimer(*)

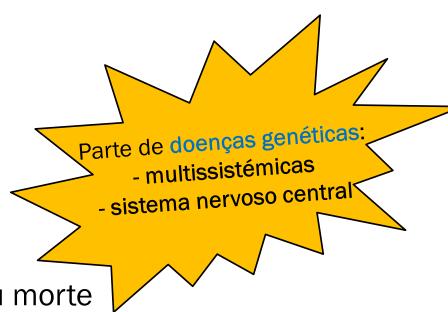


Geralmente não associada a amiloidose sistémica

(*) Charidimou et al, 2012

- Familiar

- Muito rara
- Geralmente autossómica dominante (familiar)
- Curso clínico mais grave que a AAC esporádica
- Idade mais precoce de sintomas neurológicos e/ou morte



- Iatrogénica

Extremamente rara

• Transmissão tipo prião de \(\beta \) em procedimentos neurocirúrgicos

• Manifesta-se cerca de 30 anos após a transmissão

Doentes com AAC não familiar
Idade < 55 anos
Clinicamente semelhante à AAC
esporádica

- Apresentação clínica

- Declínio cognitivo progressivo.
- Hemorragia intracerebral lobar espontânea.
- Episódios neurológicos focais transitórios ("crises amilóides"):
 - de curta duração e estereotipados;
 - sintomas predominantemente positivos ("semelhantes a aura");
 - sintomas negativos ("semelhantes a acidente isquémico transitório").

- Diagnóstico

Tabela 1. Critérios de Boston modificados para AAC	
AAC definitiva	 Exame post mortem completo demonstrando: Hemorragia lobar, cortical ou subcortical AAC grave com vasculopatia Ausência de outros diagnósticos
Provável AAC com suporte histopatológico	 Dados clínicos e tecido patológico demonstrando: Hemorragia lobar, cortical ou cortico-subcortical Algum grau de AAC na amostra histológica Ausência de outros diagnósticos

Nota: Adaptado de "Small Vessel Disease: Imaging and Clinical Aspects" de Jäger, Hans & Gómez-Ansón, Beatriz. 2019. F. Barkhof et al. (eds.), Clinical Neuroradiology. p. 16. (doi: 10.1007/978-3-319-61423-6_22-1). Copyright[©] Springer Nature Switzerland AG 2019.

- Diagnóstico

Tabela 1. Critérios de Boston modificados para AAC (cont.)

Dados clínicos e RM ou TC demonstrando:

Provável AAC

- Hemorragias múltiplas restritas às regiões lobares, corticais ou corticosubcorticais (podendo existir hemorragia cerebelar) ou hemorragia lobar única, cortical ou cortico-subcortical e siderose superficial focal ou disseminada.
- Idade ≥ 55 anos
- Ausência de outras causas de hemorragia ou siderose superficial

Nota: Adaptado de "Small Vessel Disease: Imaging and Clinical Aspects" de Jäger, Hans & Gómez-Ansón, Beatriz. 2019. F. Barkhof et al. (eds.), Clinical Neuroradiology. p. 16. (doi: 10.1007/978-3-319-61423-6_22-1). Copyright[©] Springer Nature Switzerland AG 2019.

- Diagnóstico

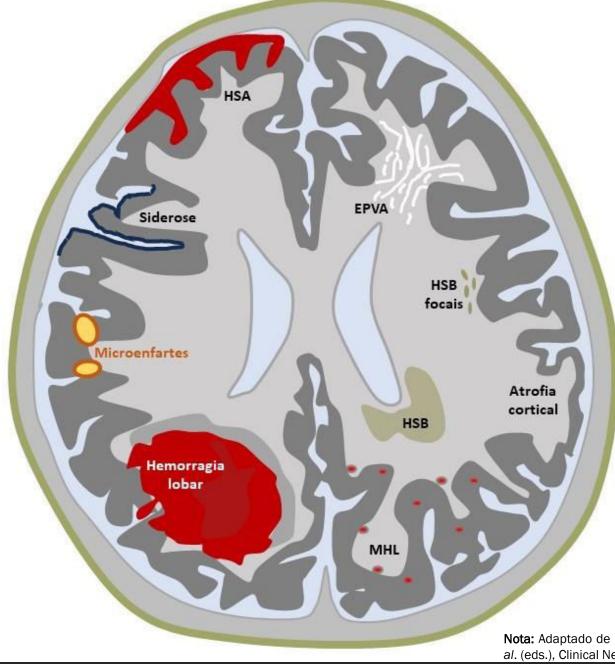
Tabela 1. Critérios de Boston modificados para AAC (cont.)

Dados clínicos e RM ou TC demonstrando:

Possível AAC

- Hemorragia única lobar, cortical ou cortico-subcortical ou siderose superficial focal ou disseminada
- Idade ≥ 55 anos
- Ausência de outras causas de hemorragia ou siderose superficial

Nota: Adaptado de "Small Vessel Disease: Imaging and Clinical Aspects" de Jäger, Hans & Gómez-Ansón, Beatriz. 2019. F. Barkhof et al. (eds.), Clinical Neuroradiology. p. 16. (doi: 10.1007/978-3-319-61423-6_22-1). Copyright© Springer Nature Switzerland AG 2019.

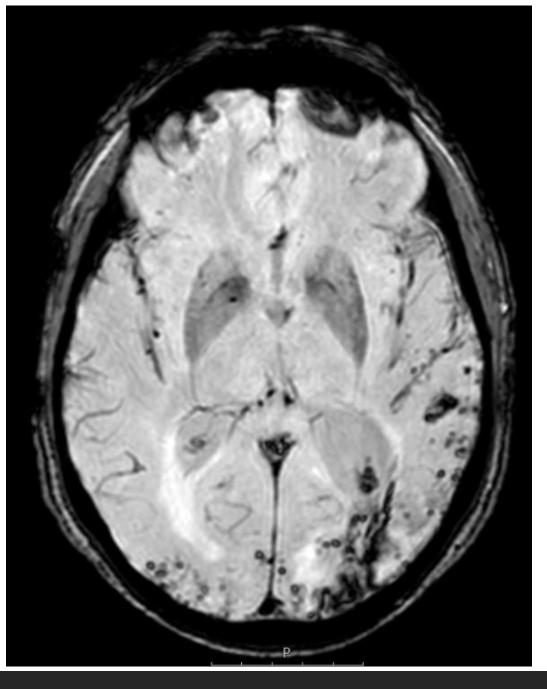


- Neuroimagem

Fig. 2. Representação esquemática do espectro de manifestações hemorrágicas e isquémicas de AAC esporádica:

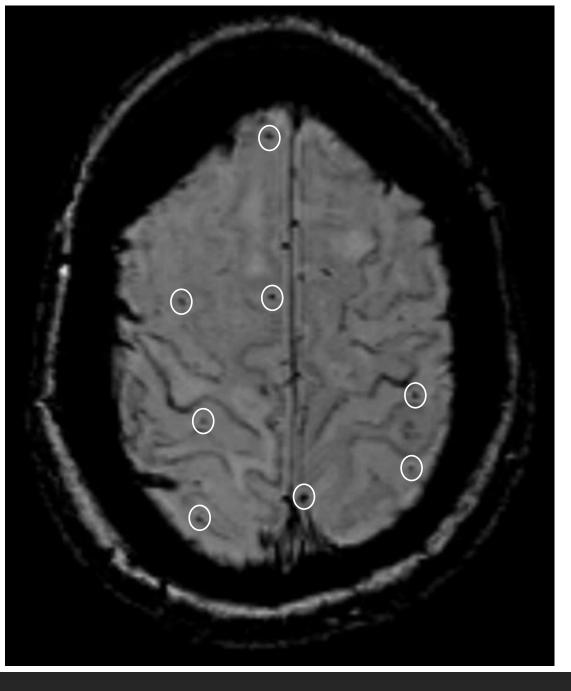
- Microhemorragias lobares (MHL)
- Siderose superficial cortical
- Espaços perivasculares alargados (EPVA) no centro semioval
- Hiperintensidades da substância branca (HSB) com predileção pela substância branca posterior
- Pequenos enfartes agudos justacorticais da substância branca, que podem ser clinicamente silenciosos
- Microenfartes corticais
- HSA: hemorragia subaracnoídea.

Nota: Adaptado de "Small Vessel Disease: Imaging and Clinical Aspects" de Jäger, Hans & Gómez-Ansón, Beatriz. 2019. F. Barkhof et al. (eds.), Clinical Neuroradiology. p. 22. (doi: 10.1007/978-3-319-61423-6_22-1). Copyright[©] Springer Nature Switzerland AG 2019.



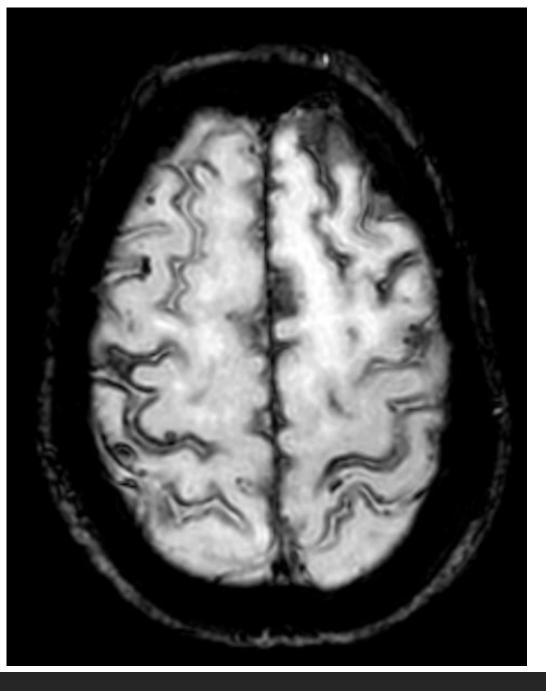
- Neuroimagem

Fig. 3. Provável angiopatia amiloide cerebral, imagem SWI (Susceptibility weighted imaging) no plano axial. Múltiplos focos de artefactos de suscetibilidade SWI corticosubcorticais em ambos os hemisférios, com preservação dos gânglios da base e tálamos, correspondendo a siderose superficial cortical e múltiplas microhemorragias cerebrais periféricas recorrentes.



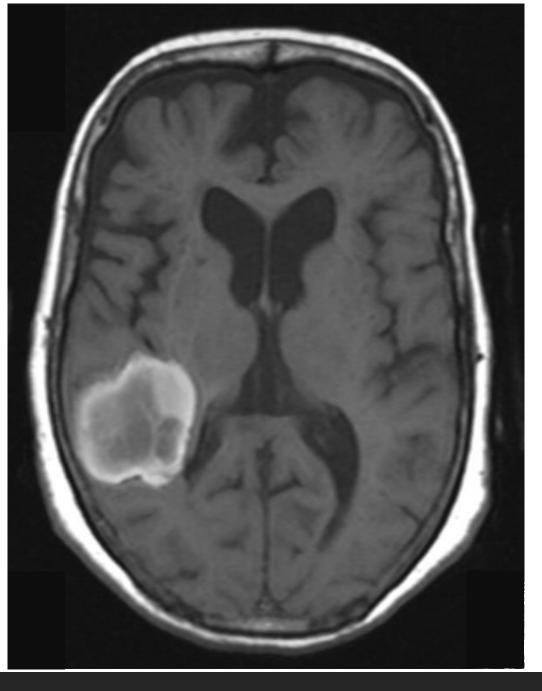
- Neuroimagem

Fig. 4. Provável angiopatia amiloide cerebral, imagem SWI (Susceptibility weighted imaging) no plano axial. Siderose cortical focal consistente com microhemorragias cerebrais crónicas (círculos).



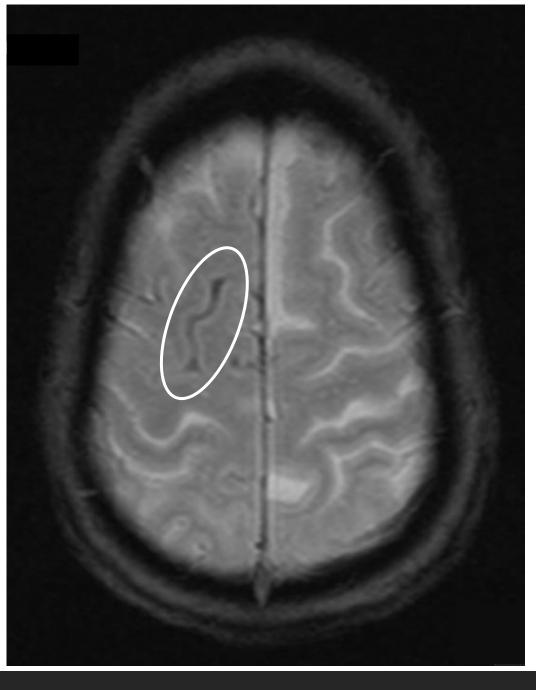
- Neuroimagem

Fig. 5. Provável angiopatia amiloide cerebral, imagem SWI (Susceptibility weighted imaging) no plano axial. Hipointensidades lineares nas camadas superficiais do córtex observadas em múltiplos sulcos fronto-parietais, consistentes com siderose superficial cortical disseminada (envolvendo mais de três sulcos). Esta condição eleva o risco de recorrência de hemorragia intracerebral.



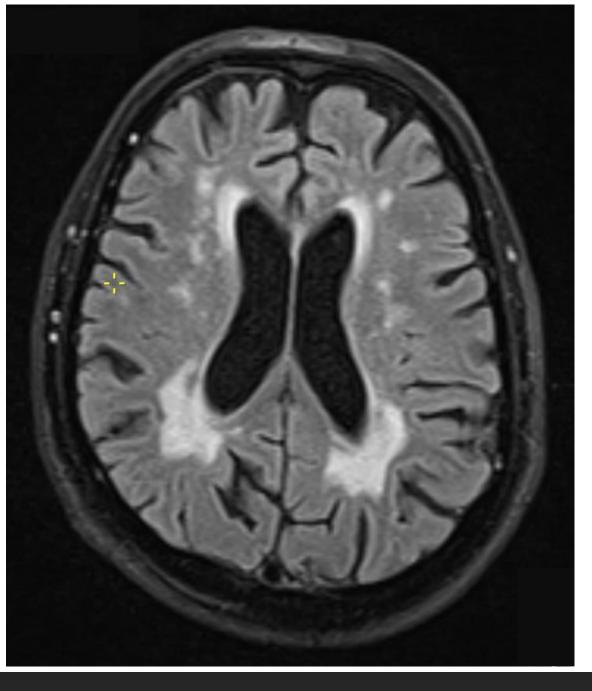
- Neuroimagem

Fig. 6. Provável angiopatia amiloide cerebral, imagem FLAIR (Fluid attenuated inversion recovery) no plano axial. Hemorragia lobar têmporo-parietal direita em absorção, condicionando apagamento sulcal e ligeira compressão do corno posterior do ventrículo lateral direito, mas sem desvio da linha média.



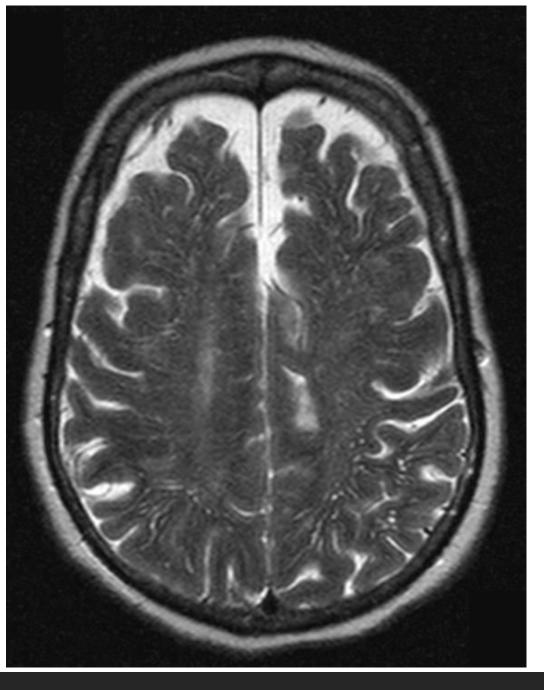
- Neuroimagem

Fig. 7. Imagem T2* no plano axial. Hipossinal linear em sulco frontal direito consistente com **hemorragia atraumática subaracnóidea** (**círculo**), em doente com características neuroimagiológicas de provável angiopatia amiloide cerebral (hemorragia lobar e siderose superficial sem outras causas).



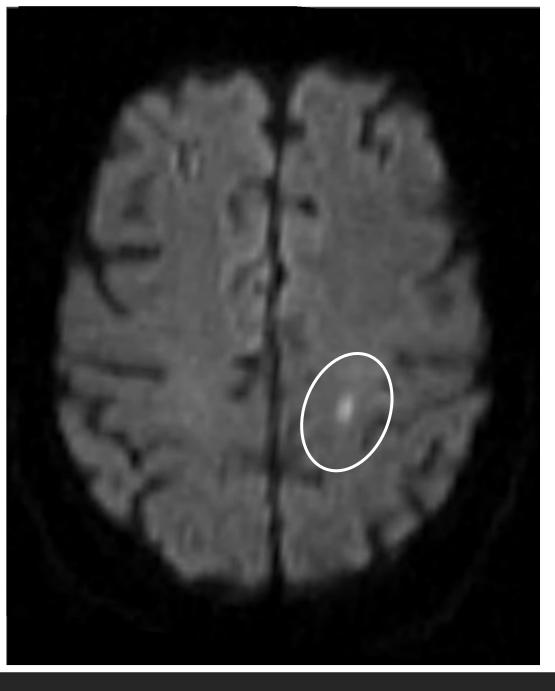
- Neuroimagem

Fig. 8. Imagem FLAIR (Fluid attenuated inversion recovery) no plano axial. Hiperintensidades da substância branca com predomínio posterior, em doente com características neuroimagiológicas de provável angiopatia amiloide cerebral (múltiplas microhemorragias corticosubcorticais e siderose superficial sem outras causas).



- Neuroimagem

Fig. 9. Imagem T2WI (*T2 weighted imaging*) no plano axial. Incontáveis hiperintensidades lineares típicas de espaços perivasculares alargados no centro semioval e atrofia cortical, mais evidente nos lobos frontais, em doente com características neuroimagiológicas de provável angiopatia amiloide (múltiplas microhemorragias cortico-subcorticais e siderose superficial sem outras causas).



- Neuroimagem

Fig. 10. Imagem ponderada em difusão (DWI) no plano axial. Área de hipersinal na imagem b1000 consistente com enfarte agudo justacortical da substância branca (círculo), em doente com características neuroimagiológicas de provável angiopatia amiloide cerebral (múltiplas microhemorragias cortico-subcorticais e siderose superficial sem outras causas).

Resultados

O diagnóstico definitivo de AAC só é possível por estudo histopatológico post mortem.

A neuroimagem apenas pode fazer diagnóstico de AAC provável e possível.

A neuroimagem demonstra padrões de envolvimento característicos da AAC, com macro e microhemorragias cortico-subcorticais e acumulação de hemossiderina, que podem ser encontradas concomitantemente com leucoencefalopatia e atrofia.

Conclusões

Apesar do diagnóstico definitivo só ser possível na histopatologia *post-mortem*, o reconhecimento precoce dos **achados neuroimagiológicos** associados à **AAC** facilita o **diagnóstico clínico** e a **abordagem terapêutica** adequada para **prevenir eventos** associados à sua **história natural**, como hemorragias recorrentes e demência progressiva.

Bibliografia

Bernstein RA, Gibbs M, Hunt Batjer H. Clinical diagnosis and successful treatment of inflammatory cerebral amyloid angiopathy. Neurocrit Care. 2011 Jun;14(3):453-5. doi: 10.1007/s12028-010-9497-0. PMID: 21246307.

Biffi A, Greenberg SM. Cerebral amyloid angiopathy: a systematic review. J Clin Neurol. 2011 Mar;7(1):1-9. doi: 10.3988/jcn.2011.7.1.1. Epub 2011 Mar 31. PMID: 21519520; PMCID: PMC3079153.

Caulo M, Tampieri D, Brassard R, Christine Guiot M, Melanson D. Cerebral amyloid angiopathy presenting as nonhemorrhagic diffuse encephalopathy: neuropathologic and neuroradiologic manifestations in one case. AJNR Am J Neuroradiol. 2001 Jun-Jul;22(6):1072-6. PMID: 11415900; PMC7974807.

Chao CP, Kotsenas AL, Broderick DF. Cerebral amyloid angiopathy: CT and MR imaging findings. Radiographics. 2006 Sep-Oct;26(5):1517-31. doi: 10.1148/rg.265055090. PMID: 16973779.

Charidimou A, Gang Q, Werring DJ. Sporadic cerebral amyloid angiopathy revisited: recent insights into pathophysiology and clinical spectrum. J Neurol Neurosurg Psychiatry. 2012 Feb;83(2):124-37. doi: 10.1136/jnnp-2011-301308. Epub 2011 Nov 5. PMID: 22056963.

Gaillard F, Sharma R, Mohajeri S, et al. Cerebral amyloid angiopathy. Reference article, Radiopaedia.org (Accessed on 10 Sep 2023) https://doi.org/10.53347/rlD-6691.

Jäger, Hans & Gómez-Ansón, Beatriz. (2019). Small Vessel Disease: Imaging and Clinical Aspects. 10.1007/978-3-319-61423-6_22-1.

Martucci M, Sarria S, Toledo M, Coscojuela P, Vert C, Siurana S, Auger C, Rovira A. Cerebral amyloid angiopathy-related inflammation: imaging findings and clinical outcome. Neuroradiology. 2014 Apr;56(4):283-9. doi: 10.1007/s00234-014-1330-6. Epub 2014 Feb 4. PMID: 24493378.

Sharma R, Dearaugo S, Infeld B, O'Sullivan R, Gerraty RP. Cerebral amyloid angiopathy: Review of clinico-radiological features and mimics. J Med Imaging Radiat Oncol. 2018 Mar 31. doi: 10.1111/1754-9485.12726. Epub ahead of print. PMID: 29604173.

A NEUROIMAGEM DA ANGIOPATIA AMILOIDE CEREBRAL